



Mestrado em Educação Pré-escolar
Prática de Ensino Supervisionada em Creche I
2010/2011
Planificação diária Cooperada

Dia: _____
_____/_____/_____
Horas _____.00h às
12.00 _____

Visto:

FORMANDA: _____

Nome:
Tânia Sofia Leitão Charuto

INSTITUIÇÃO:

Denominação: __O Casulo_____

Educador(a) Cooperante__Floripes_____

1. PERSPECTIVA GLOBAL DO DIA / GRANDES SENTIDOS DO TRABALHO

Leitura do livro Toca Bebé e a descoberta de novas sensações através da Digitinta.

2. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DE NATUREZA CURRICULAR:

- Descobrir novas sensações (texturas, duro, macio, rugoso) (Domínio da Expressão Plástica);
- Promover a leitura (Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita);
- Contactar com o código escrito (Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita);
- Estimular a interacção e o diálogo (Área de Expressão e Comunicação);
- Relembrar a importância do espelho (Área do Conhecimento do Mundo);
- Estimular o léxico das crianças (Área de Expressão e Comunicação);
- Desenvolver a criatividade (Área de formação Pessoal e Social);
- Desenvolver competências de coordenação (Domínio da Expressão Motora e Plástica).

3. PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES NO ESPAÇO E NO TEMPO E ORGANIZAÇÃO DOS SUJEITOS:

A proposta para esta manhã está integrada nomeadamente nos Domínios da Linguagem Oral, de Expressão e Comunicação e da Expressão Plástica, sendo a leitura de uma história e a digitinta.

Entre as 9.00 e as 10.00 horas proponho às crianças brincadeira livre, interagindo com as mesmas e irei brincar com a Carolina depois do acolhimento, pois anteriormente chorou depois de deixar a mãe. Durante esta hora irei acolher as crianças que chegarem à instituição perguntando a cada uma se está bem e falando com os pais sobre a mesma para que ambos fiquem seguros em relação à qualidade de cuidados enquanto se encontram ausentes. Irei ouvir e dar bastante atenção às crianças e à família.

Pelas 10.00 horas reunirei o grupo no tapete, chamando as crianças e ajudo a deslocar aquelas que ainda não andam. Ajudo-as a sentarem-se em semicírculo à minha frente e digo-lhes que tenho uma surpresa para

despertar o interesse do grupo. De seguida cantaremos a música introdutória da história, Com sapatos de veludo, Nesta sala vou entrar; É a hora da história; Vamos todos escutar; Todos, todos sentadinhos; Numa roda sem falar; Ficaremos bem quietinhos; Para a história começar; Psiuuuuuu. Entretanto começarei por ler o título do livro mostrando a capa, seguidamente contarei a história consoante as imagens do mesmo, pois este tem pouco texto. Aponto para o bebé que está no interior do carro que irá viajar ao longo da história. No momento em que contarei a história sigo com o dedo o texto para as crianças começarem a perceber a direccionalidade da escrita. Há medida que contarei a história mostrarei a página individualmente a cada criança, para tocar, mexer e se aperceber das diferentes sensações e texturas, como, por exemplo, a ovelha tem lã. Enquanto, as crianças tocarão e sentirão a textura falarei com elas sobre a mesma, por exemplo frisarei que a ovelha tem lã, que permite que ela esteja quentinha e mais tarde serve para fazer os casacos que eles têm vestidos para estarem quentinhos. Enquanto conto e as crianças exploram o livro irei dar exemplos do dia-a-dia para as crianças adquirirem formas verbais, pois quanto mais contactarem com o código falado mais facilmente começam ou tentam falar.

Depois de falar com as crianças irei mostrar e deixar a criança manusear o texto icónico, pois tem várias texturas. A educadora irá tirar fotografias e auxiliar-me naquilo que for necessário e achar oportuno.

Quando a história terminar irei salientar algumas partes da história como, por exemplo, os animais a estrela, conto os bicos da estrela e explicarei que é um símbolo desta época do ano, o Natal. Se as crianças se demonstrarem abstraídas, anteciparei o momento perguntando se elas querem fazer uma estrela de natal com digitinta. Disponibilizarei chocolate líquido pela mesa e verificarei a atitude das crianças. Se todas se deslocarem até à mesa, irei pedir à educadora para as acompanhar nas áreas de interesse, enquanto eu estou com uma na digitinta. Antes da criança estabelecer contacto com o chocolate colocarei os manguitos e aventais falando com ela sobre a importância da protecção do material. Irei conduzindo a ação falando com a criança, deixando-a manusear e experienciar a textura do chocolate. Irei elogiar e desenvolver a criatividade do grupo, através de uma interação e observação atenta no processo. A criatividade das crianças vai para além da estrela realizada, por isso irei falando sobre o que a criança está a fazer e observando como a mesma reage ao longo do processo. Terminarei a ação com a limpeza dos materiais. Quando cada criança terminar irei lavar-lhe as mãos e afirmo que têm de lavar as mãos para ir almoçar, antecipando o momento do almoço.

Pelas 11.00 horas, limparei os materiais e ajudarei as crianças a arrumarem a sala através do lúdico de encher os cestos dos brinquedos. Neste momento arrefecerei a sopa das crianças, falarei com elas sobre o que o almoço para que estas percebam que têm de esperar e que poderão comer quando a sopa estiver a uma temperatura que permita a sua ingestão. Posteriormente, darei o almoço a uma delas e falarei sobre o que estará a comer, que terá de comer para crescer e poder brincar com os amigos, cantarei a música da Joana come a papa, mas adaptarei ao seu nome e aquelas que achar oportunas para o momento. Quando acabar de dar o almoço a esta criança irei dar a outra e neste momento darei atenção a esta tal como referi anteriormente. Após o momento da refeição proceder-se-á a higiene. Irei pegar de forma tranquila numa das crianças, dirigimo-nos ao móvel para pegar na cesta com os instrumentos de cuidados pessoais e coloco-a em cima do fraldário. Neste momento irei estabelecer interacção com a criança, pois existe um contacto muito próximo do bebé, que permite conhecer melhor a criança, então irei tocar nela enquanto brinco e falo sobre o que estamos a fazer.

Posteriormente, deitarei as crianças nas respectivas camas. Nestes momentos irei concentrar-me na criança que estiver a acompanhar, falando com ela sobre o que estará a fazer e a acontecer de forma a conhecer melhor cada uma, observando as suas características e o seu desenvolvimento.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos físicos:

- Sala de Atividades.

Recursos Humanos:

- Aluna Estagiária;
- Educadora;
- Auxiliar de Ação Educativa;
- Grupo de crianças.

Recursos Materiais:

- Livro “Toca Bebé”;
- Chocolate líquido;
- Manguitos;
- Capas ou aventais;
- Folhas brancas;
- Lenços de papel;
- Pano para a limpeza.

5. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Irei avaliar a actividade através da observação da mesma verificando se as crianças estarão interessadas em ouvir a história e em participar tocando nas texturas do livro e do chocolate. Também avaliarei a reação de cada criança quando contactar com o chocolate e o processo da atividade. Assim, observarei o processo enquanto exploram o chocolate e o que fazem quando tiverem as mãos pintadas. Irei avaliar a coordenação dos braços enquanto exploram o chocolate.